

ÀS VOLTAS COM OS TRANSPORTES PÚBLICOS

VIAJAMOS COM UM ADMINISTRADOR, UM VEREADOR E UM GRUPO DE UTENTES

www.visao.sapo.pt N.º 1036 • 10 a 16 de janeiro 2013
Continente e ilhas: € 3,00 • Semanal

FATURAS
GUIA PARA SABER
O QUE PEDIR E COMO USAR

VISÃO

Portugueses vencedores

Histórias de sucesso de portugueses
(quase desconhecidos)
que receberam importantes prémios
internacionais. O que podemos
aprender com a sua experiência
e as suas qualidades

AJUDA AO BANIF
Operação é um risco
para o Estado

ENTREVISTA RAMOS-HORTA
'Durão Barroso deve ser o próximo
secretário-geral da ONU'

GÉRARD DEPARDIEU
Quando 'Obélix' se
vendeu à aldeia russa



Missão constante

Melhor Voluntário de 2012, **Isabel Fernandes** contribui para um mundo mais colorido – pelo menos, o de 300 crianças e suas famílias, em Moçambique



FEITO: IR EM MISSÃO PARA ÁFRICA

CARACTERÍSTICA: OTIMISMO

EM BREVE: REGRESSAR A MOÇAMBIQUE

QUANDO O BATELÃO SE AFUNDOU, a pobre localidade de Inhassunge, do outro lado do rio Cuacua, ficou ainda mais recôndita. A viagem desde Quelimane, no centro de Moçambique, tornou-se uma tarefa difícil. Mas para Isabel Fernandes, 25 anos, «não há impossíveis». A voluntária da Ataca (Associação de Tutores e Amigos da Criança Africana) arregaçou as mangas e resolveu o problema, utilizando pequenos barcos da população.

Nascida em Vila Nova de Famalicão e sem reminiscências africanas, a psicóloga percebeu, logo aos 15 anos, que queria ir para África. «Na minha família sempre foram transmitidos valores de ajudar o próximo», lembra. «Talvez por isso, impressionava-me ver, na televisão, situações de desigualdade social.»

Distinguida com o prémio de Melhor Voluntário do Ano, atribuído pela Active Citizens of Europe, que junta membros da Comissão Europeia, de várias ONG e voluntários, Isabel



FERNANDO VILHADO/FACTOS

considera a distinção «um pouco pesada». Sem dúvidas sobre qual o seu propósito de vida – tornar o mundo mais colorido –, a sua maior vitória são os sorrisos das «mamãs» moçambicanas. Otimista por natureza, passou a valorizar pequenos gestos como abrir uma torneira. Sem apoios, um voluntário ainda é muito vulnerável, nota. «O mais difícil da missão é regressar. Voltar para uma sociedade despreocupada com o outro.» Em Moçambique, vive-se o presente sempre com um sorriso e uma saudação prontos para oferecer. «Magumi!» ▣

CONFERÊNCIA

MOTORES DE BUSCA - O SEU A SEU DONO

Organizada pela Confederação Portuguesa dos Meios de Comunicação Social, com o apoio da Entidade Reguladora para a Comunicação Social e do European Publishers Council

17 de janeiro

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN | AUDITÓRIO 3

PROGRAMA



CPMCS

9h30 | RECEÇÃO AOS CONVIDADOS

9h40 | SAUDAÇÃO POR UM REPRESENTANTE DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

9h50 | ABERTURA

Albérico Fernandes – Presidente da Confederação Portuguesa dos Meios de Comunicação Social

10h00 | Miguel Relvas – Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares*

10h15 | Paulo Santos – Presidente do Movimento Cívico Anti-Pirataria na Net

10h45 | Representante da Associação Nacional de Jornais do Brasil

11h15 | Florian Nehm – Representante do Axel Springer AG

12h00 | Angela Mills – Executive Director do European Publishers Council

12h20 | Carlos Magno – Presidente da Entidade Reguladora para a Comunicação Social

12h40 | Francisco Pinto Balsemão – Presidente do Grupo Impresa

* Por confirmar

MEDIA PARTNER

VISÃO

Expresso

inscrições: geral@cpmcs.pt | + informação: 217 923 736